

The logo for 'dreams' is centered in a white circle. The word 'dreams' is written in a lowercase, sans-serif font. To the right of the text is a yellow horizontal bar with a purple circle on the left and a purple vertical bar on the right, topped with a yellow asterisk.

dreams\*

# DADOS INFORMATIVOS

Recursos para famílias para facilitar as transições baseadas na diversidade da escola primária para a secundária para prevenir o abandono escolar precoce

A stylized illustration in the bottom left corner features a yellow document with a pie chart and text lines, a white monitor with two yellow dots, and yellow clouds. The background is purple with yellow decorative lines and white dots.

With the support of the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



# 1. INFORMAÇÃO

## O QUE É O ABANDONO ESCOLAR PRECOCE?

O abandono escolar precoce (AEP) é, um fenómeno que acontece com jovens que abandonam o ensino antes de terem concluído a escolaridade obrigatória<sup>1</sup>. A União Europeia define o abandono escolar precoce como o fenómeno de abandono do ensino formal de jovens com idades compreendidas entre os 18 e 24 anos que não concluíram o ensino secundário.<sup>2</sup>



## PORQUE ACONTECE O AEP?

Não há uma única razão que leve os alunos a abandonarem a escola. Em vez disso, existem múltiplos fatores de risco que interagem uns com os outros. Os fatores estão ligados às características individuais, ao contexto familiar, às escolas, aos sistemas educativos e às condições sociais e económicas em geral.<sup>3</sup>

A decisão de abandonar o ensino é influenciada não só pelas perspetivas potencialmente limitadas ou não atrativas de formação contínua e pelas alternativas mais atrativas oferecidas pelo mercado de trabalho juvenil, mas também pelas experiências negativas acumuladas no passado de uma longa trajetória através do ensino básico e secundário.

Por conseguinte, a questão do escolar precoce chama a atenção para todas as características da educação que influencia a qualidade e equidade das trajetórias educacio-

- 1 EUROPEAN AGENCY for Special Needs and Inclusive Education, Early School Leaving and Learners with Disabilities and/or Special Educational Needs.
- 2 This definition was agreed by EU Education Ministers in the Council in 2003 (Council conclusions on “Reference levels of European Average Performance in Education and Training (Benchmarks)”, May 2003.
- 3 EUROPEAN AGENCY for Special Needs and Inclusive Education, Early School Leaving and Learners with Disabilities and/or Special Educational Needs.
- 4 <https://nesetweb.eu/en/about-us/policy-themes/early-school-leaving-participation-in-education-and-training/>

nais até ao ensino secundário.<sup>4</sup> Estes incluem, por exemplo: a frequência e a brusquidão das transições, problemas pessoais ou familiares, dificuldades de aprendizagem ou situação socioeconómica frágil. Além disso, outros elementos importantes são a forma como o sistema educativo é estabelecido, o clima escolar e as relações professor-aluno.

## AO QUE O AEP LEVA?

O abandono escolar precoce está ligado ao desemprego, à exclusão social, à pobreza e à saúde precária. Os indivíduos que abandonam precocemente a escola são mais propensos a ficarem desempregados, a terem empregos precários e mal pagos, a recorrerem à assistência social e a outros programas sociais através das suas vidas e a encontrarem dificuldades em ganhar um lugar na formação profissional. São muito menos propensos a serem “cidadãos ativos” e a envolverem-se na aprendizagem ao longo da vida.<sup>5</sup>



O AEP é considerado um fator importante em termos dos resultados mais pobres para o indivíduo e para a sociedade. Os jovens que não completam o ensino secundário tendem a vir de grupos que são marginalizados de muitas outras formas, e tendem a experimentar múltiplas desvantagens na vida adulta. O AEP está associado a uma maior probabilidade de estar desempregado (Bäckman, Jakobsen, Lorentzen, Österbacka & Dahl, 2015; Przybylski, 2014), a um maior risco de más condições de vida e maus

resultados de saúde (Christle, Jolivette & Nelson, 2007; Gallagher, 2011) e a um maior risco de exclusão social (Bäckman & Nilsson, 2016; JahnuKainen & Järvinen, 2005; Wilkins & Huckabee, 2014). Os jovens que são identificados como tendo SEND parecem estar particularmente em risco de AEP e também em maior risco de maus resultados psicossociais na vida (Humphrey, Wigelsworth, Barlow & Squires, 2013).

5 <https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/project-result-content/act1494bc-8a62-49ed-b874-052a75f29859/Early-school-leaving-factsheet.pdf>

6 Please consult our Report The Transition from Primary to Secondary Education to Prevent Early School Leaving from a Diversity Perspective: Context, Interviews & Good Practices ([https://567476e3-afa7-4559-a6e4-9a5b05d-04fd2.filesusr.com/ugd/632f44\\_ba49c41540de4b9f87f29c25d3c50b39.pdf](https://567476e3-afa7-4559-a6e4-9a5b05d-04fd2.filesusr.com/ugd/632f44_ba49c41540de4b9f87f29c25d3c50b39.pdf))

## O AEP É UM FENÓMENO COMUM NA EUROPA?

Em 2020, 9,9% dos jovens entre os 18 e 24 anos na UE tinham concluído, no máximo, o ensino básico e não estavam a frequentar qualquer outro tipo de educação ou formação (jovens que abandonaram prematuramente o ensino básico).

A partir de uma análise realizada para efeitos do projeto DREAMS<sup>6</sup>, a taxa de matrículas na escola diminuiu ligeiramente na transição do ensino básico para o secundário em todos os países parceiros, Espanha, Itália e Portugal, e diminuiu entre 13% e 22% para as idades entre os 15 e 19 anos. No entanto, entre os 18 e 24 anos de idade, existe uma percentagem substancial de AEP.

## POR QUE É IMPORTANTE PRESTAR ATENÇÃO À TRANSIÇÃO DO ENSINO BÁSICO PARA O SECUNDÁRIO?

A transição do ensino básico para o secundário é uma etapa importante para uma criança, pois define uma mudança na sua vida. Os alunos encontram-se num processo de mudança, adaptação e ajuste tanto na sua relação com o sistema educacional quanto na entrada da adolescência (Ruiz, Castro & Leon, 2010). A falta de ferramentas e de orientação adequadas dentro da comunidade escolar para facilitar essa transição pode resultar num aumento de abandono escolar precoce (AEP).



Embora a transição do ensino básico para o secundário não seja a única causa de AEP, é uma importante etapa de prevenção, que apresenta consequências sociais e económicas significativas. Nesta fase, os fatores de risco de AEP já são visíveis e podem ser identificados e desenvolvidos protocolos adequados.

## POR QUE É IMPORTANTE LEVAR EM CONTA A DIVERSIDADE DURANTE A TRANSIÇÃO PARA PREVENIR O AEP?

A taxa de AEP é especialmente preocupante entre alunos do sexo masculino e de origem estrangeira. Isto mostra que uma abordagem baseada na diversidade tem de ser

introduzida com o fim de assegurar a igualdade na escola.

## GÉNERO

Em 2020, 11,8% de jovens do sexo masculino e 8,0% de jovens do sexo feminina na UE abandonaram precocemente a educação e a formação.

A proporção de jovens que abandonaram precocemente a educação e a formação em 2020 na UE foi 3,8 pontos percentuais mais elevada para os jovens do sexo masculino (11,8%) do que para as jovens do sexo feminino (8,0%). Quase todos os Estados-Membros da UE comunicaram uma maior proporção de jovens que abandonam prematuramente a escola para os homens do que para as mulheres jovens, com diferenças particularmente grandes - de pelo menos 5,0 pontos percentuais - em Itália, Malta, Chipre, Portugal e Espanha.<sup>7</sup>

## MIGRANTE

Em média, em toda a UE, o dobro dos jovens da primeira geração de imigrantes abandonam precocemente a escola em comparação com os seus pares nativos (26% contra 13%).

Na Grécia, Espanha e Itália, mais de 40% dos jovens migrantes abandonam precocemente a escola. Alguns países, como Portugal, Reino Unido e Noruega, apresentam taxas mais baixas de abandono escolar precoce entre os migrantes, em comparação com os nativos.

Em vários Estados-Membros, o abandono escolar precoce é especialmente elevado entre as minorias desfavorecidas, como a população cigana.<sup>8</sup>

---

7 [https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Early\\_leavers\\_from\\_education\\_and\\_training#Analysis\\_by\\_sex](https://ec.europa.eu/eurostat/statistics-explained/index.php?title=Early_leavers_from_education_and_training#Analysis_by_sex)

8 Data are taken from the European Labour Force Survey (LFS), which is conducted in the 27 Member States, Croatia, the Former Yugoslav Republic of Macedonia, Iceland, Norway, Switzerland and Turkey.

9 Ministero dell'Interno, Abbandono scolastico e bullismo: quali rischi tra i giovani, Programma Operativo Nazionale "Sicurezza per lo sviluppo – Obiettivo Convergenza 2007-2013" Obiettivo Operativo 2.6 "Contenere gli effetti delle manifestazioni di devianza".

## BULLYING

Entre os fatores que contribuem para a AEP, o bullying representa um dos principais, pois prejudica a vítima, provocando efeitos psicológicos. As vítimas de bullying e cyberbullying estão em risco de AEP e marginalização social. As pesquisas provaram que as vítimas tendem a encontrar mais dificuldades para estudar e podem desenvolver dificuldades de aprendizagem que podem levá-los a recusar a escola e eventualmente a desistir (Blaya, 2007, p. 19).<sup>9</sup>

## DEFICIÊNCIAS E/OU NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS DOS ALUNOS

Os jovens identificados como tendo NEE ou deficiências correm um risco particular. Em toda a UE, o AEP é quase três vezes mais elevada entre as pessoas com deficiência do que entre as pessoas sem deficiência (Limbach-Reich & Powell, 2016, p. 8).

## QUE DIFICULDADES EMOCIONAIS AS CRIANÇAS ENFRENTAM DURANTE A TRANSIÇÃO?

Em Espanha, um estudo realizado com 853 alunos do sétimo ano indicou que 50% consideravam a transição do sexto ano muito difícil.

Os alunos tiveram dificuldades para se adaptarem aos novos currículos e ao seu novo ambiente, bem como dificuldades em lidar com a perda de amigos. Numa entrevista a um número semelhante de alunos do sexto ano apontou que as suas principais preocupações com a transição para o ensino secundário eram dificuldades académicas (11%), possibilidade de fracasso escolar e repetição de notas (13%), e serem objetos de violência (10,7%). Quando questionados sobre suas expectativas, os alunos do sexto ano esperavam que a escola secundária fosse difícil (21%), fria (13%) e violenta (10%). Essas percepções estão intimamente ligadas ao desempenho escolar: um estudo de 2005 indicou que no sexto ano 93% dos alunos passam, e a maioria com notas altas. No entanto, no sétimo ano, a percentagem de alunos que passam desce para 73%. (Ruiz, Castro & León, 2010)

## Copyright:

All material contained within this publication falls under a Creative Commons License with attribution, non-commercial, non-derivative, and share alike traits, unless otherwise permitted directly and explicitly by the authors.

You are free to: share (copy and redistribute) the material in any medium or format and to quote from and adapt (remix, transform, and build upon) the material for purposes that are consistent with its purpose as is described in this guidebook under the terms that if you quote from the material you will mention the source and that if you adapt the material you will inform us and preferably send us proof of your adaptation to the email address of any of the contributing partner.

